Democracia Ateniense e República Romana — Leitura de Figuras

10.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Comparar dois organigramas republicanos, distinguir órgãos e tipos de cidadania e explicar porque é que «república» não é a mesma coisa nos dois casos.

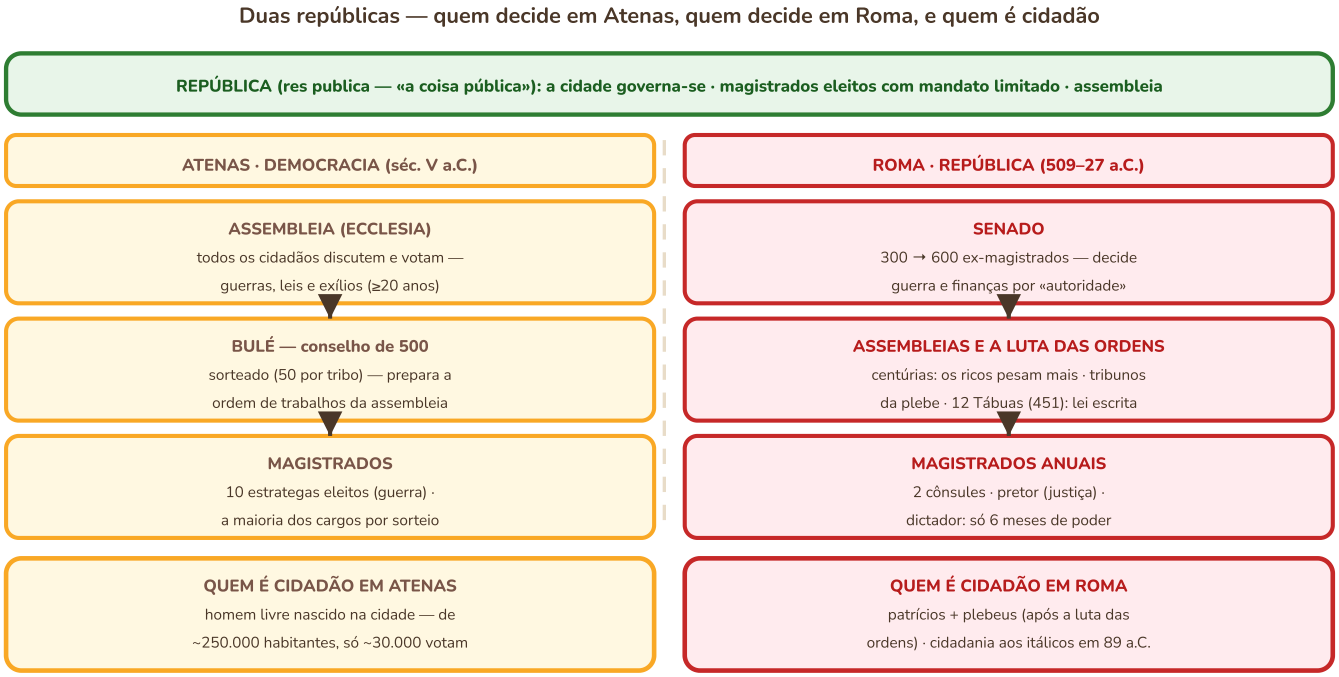


Figura D2 — Dois organigramas: democracia ateniense × república romana.

Exercícios

1. A faixa comum (Figura D2): o que «república» significa e os três traços que as duas cidades partilham.

2. Os órgãos de Atenas: assembleia, bulé e magistrados — o que faz cada um e o que é sorteado vs. eleito.

3. Os órgãos de Roma: senado, assembleias e magistrados — quem manda em cada caixa (e o limite do dictador).

4. Quem é cidadão: compara as duas caixas de baixo — quem vota em Atenas, quem em Roma, e o que a luta das ordens muda.

5. V/F (Figura D2) — justifica as falsas: a) «Em Roma, os ricos pesam o mesmo que os pobres nas centúrias.» ( ) b) «A bulé é eleita.» ( ) c) «O dictador romano governa sem limite de tempo.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que os dois organigramas são «repúblicas» mas não se parecem? Usa assembleia, senado e cidadania.

© 2026 Estudantices

Soluções — Democracia Ateniense e República Romana

1. res publica = «a coisa pública» — a cidade é dos seus membros, não de um rei. Os três traços comuns: **magistrados eleitos com mandato limitado**, uma **assembleia** com voz, e a ideia de que o cidadão tem deveres com a cidade.

2. Assembleia (ecclesia): todos os cidadãos votam guerras, leis e exílios · **bulé:** conselho de 500 **sorteado** que prepara a ordem de trabalhos · **magistrados:** 10 estrategas **eleitos** para a guerra e a maioria dos cargos **por sorteio** — a anti-concentração ateniense.

3. Senado: ex-magistrados que decidem guerra e finanças por «autoridade» — manda de facto · **assembleias:** centúrias onde **os ricos pesam mais**, com os tribunos a proteger a plebe e as 12 Tábuas (451 a.C.) a fixar direito escrito · **magistrados anuais:** 2 cônsules e o pretor — e o **dictador só 6 meses**.

4. Atenas: homem livre nascido na cidade — **~30.000 de ~250.000** habitantes; sem mulheres, metecos nem escravos · **Roma:** patrícios e plebeus — a **luta das ordens** dá à plebe tribunos e magistraturas, e em **89 a.C.** a cidadania alarga-se aos povos itálicos. Roma cresce por inclusão; Atenas mantém-se fechada.

5. a) **F** — «centúrias: os ricos pesam mais» (voto por centúrias, não por cabeça) b) **F** — a bulé é **sorteada** (o estratega é que é eleito) c) **F** — o dictador tem **6 meses** de poder (emergência).

6. Porque partilham a **família** (magistrados com mandato, assembleia, sem rei) mas a **execução é oposta**: Atenas concentra a decisão na **assembleia direta do cidadão** (democracia de poucos, mas direta), enquanto Roma a reparte por **senado, ordens e magistrados anuais** (república mista e oligárquica — quem pesa é a propriedade). E a cidadania explica o resto: Atenas é uma **cidade fechada**, Roma é um **clube que cresce** (plebe, itálicos, depois o império inteiro). Mesma palavra, engenharia política diferente.

Nota de correção: sorteio ≠ eleição · centúrias ≠ por cabeça · dictador = 6 meses · 12 Tábuas = 451 a.C.

© 2026 Estudantices